



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**

**Auditoria Interna**

Avenida dos Estados, 5001 – Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356-7588  
auditoria@ufabc.edu.br

**Ofício nº 008/2018/AUDIN**

Santo André, 31 de outubro de 2018.

A Sua Senhoria o Senhor

Luís Eduardo Tortella Baião

Chefe de Núcleo de Auditoria e Fiscalização

**Controladoria Regional da União no Estado de São Paulo**

Avenida Prestes Maia nº 733, 14º andar, Sala 1403

01031-001 – São Paulo - SP

Assunto: **Encaminhamento do PAINT 2019 - UFABC**

Sr. Chefe de Núcleo de Auditoria e Fiscalização,

1. Em atenção ao disposto no artigo 6º, § 1º da Instrução Normativa CGU nº 09/2018, encaminhamos a proposta do Plano Anual de Atividades de Auditoria (PAINT) 2019, para a qual aguardamos manifestação de Vossa Senhoria.
2. Aproveitamos o ensejo para renovar nossos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,



**Rosana de Carvalho Dias**  
Gerente da Auditoria Interna da UFABC.



**PLANO ANUAL DE AUDITORIA  
INTERNA - 2019**



## Fundação Universidade Federal do ABC

### Reitor:

Prof. Dr. Dácio Roberto Matheus

### Gerente de Auditoria Interna

Rosana de Carvalho Dias

### Equipe da Auditoria Interna:

Bruna Armonas Colombo

Cristiane Tolentino Fujimoto

Gebel Eduardo Mendonça Barbosa

Hillo Augusto Lopes Fernandes

Leandro Gomes Amaral

Márcia Aparecida Costa

Patrícia Alves Moreira

1. INTRODUÇÃO .....	4
2. A INSTITUIÇÃO .....	4
2.1 Estrutura acadêmica .....	4
2.2 Missão da UFABC .....	5
2.3 Diretrizes institucionais segundo o PDI 2013-2022.....	5
3. DA GERÊNCIA DE AUDITORIA INTERNA DA UFABC.....	7
3.1 Estrutura organizacional da AUDIN .....	7
3.2 Recursos Humanos da Auditoria Interna .....	9
3.3 Orçamento da unidade de Auditoria Interna .....	10
4. AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA .....	10
5. DOS TRABALHOS PRIORITÁRIOS DE AUDITORIA INTERNA .....	11
6. DEMAIS AÇÕES DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	15
7. TIPOS DE AÇÕES DE AUDITORIA.....	16
8. PLOA 2019 E AÇÕES DE AUDITORIA.....	18
19	
9. DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS NO EXERCÍCIO 2019.....	19
10. RISCOS DE AUDITORIA PARA EXECUÇÃO DO PAINT/2019.....	21
11. CONCLUSÃO.....	22

## 1. INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna 2019 (PAINT) foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa SFC nº 9, de 9 de outubro de 2018, que estabelece normas sobre a elaboração, a apresentação e o acompanhamento do PAINT e do Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT) das Unidades de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.

O PAINT tem por objetivo definir temas e macroprocessos a serem trabalhados no exercício seguinte, por meio de procedimentos ordenados e sistemáticos, contribuindo com a Administração na busca por resultados satisfatórios quanto à: eficiência, eficácia, economicidade, legalidade e legitimidade dos atos e fatos da gestão.

## 2. A INSTITUIÇÃO

A Fundação Universidade Federal do ABC (UFABC), instituída pela Lei nº 11.145 de 26 de julho de 2005, emergiu no cenário do ensino superior brasileiro com uma proposta inovadora, ao apresentar um projeto pedagógico baseado em três pilares fundamentais: a interdisciplinaridade, excelência e a inclusão social.

O ingresso aos cursos de graduação da UFABC ocorre por meio dos bacharelados interdisciplinares (BIs): **Bacharelado interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BC&T) ou Bacharelado interdisciplinar em Ciências e Humanidades (BC&H)**, com duração estimada de 3 (três) anos cada.

Os demais cursos de graduação da UFABC, denominados “cursos de formação específica”, estão vinculados, obrigatoriamente, a um dos Bacharelados Interdisciplinares. Assim, o aluno para se graduar em um dos cursos específicos deverá ter cursado um dos BIs.

### 2.1 Estrutura acadêmica

Em virtude de seu projeto pedagógico interdisciplinar, a estrutura acadêmica da UFABC não poderia se basear em paradigmas ortodoxos. Na UFABC, a estrutura acadêmica é constituída por 3 (três) Centros, quais sejam: Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH), Centro de Matemática Cognição e Computação (CMCC), Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS), integrando, portanto, diferentes áreas do conhecimento.



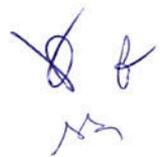
## 2.2 Missão da UFABC

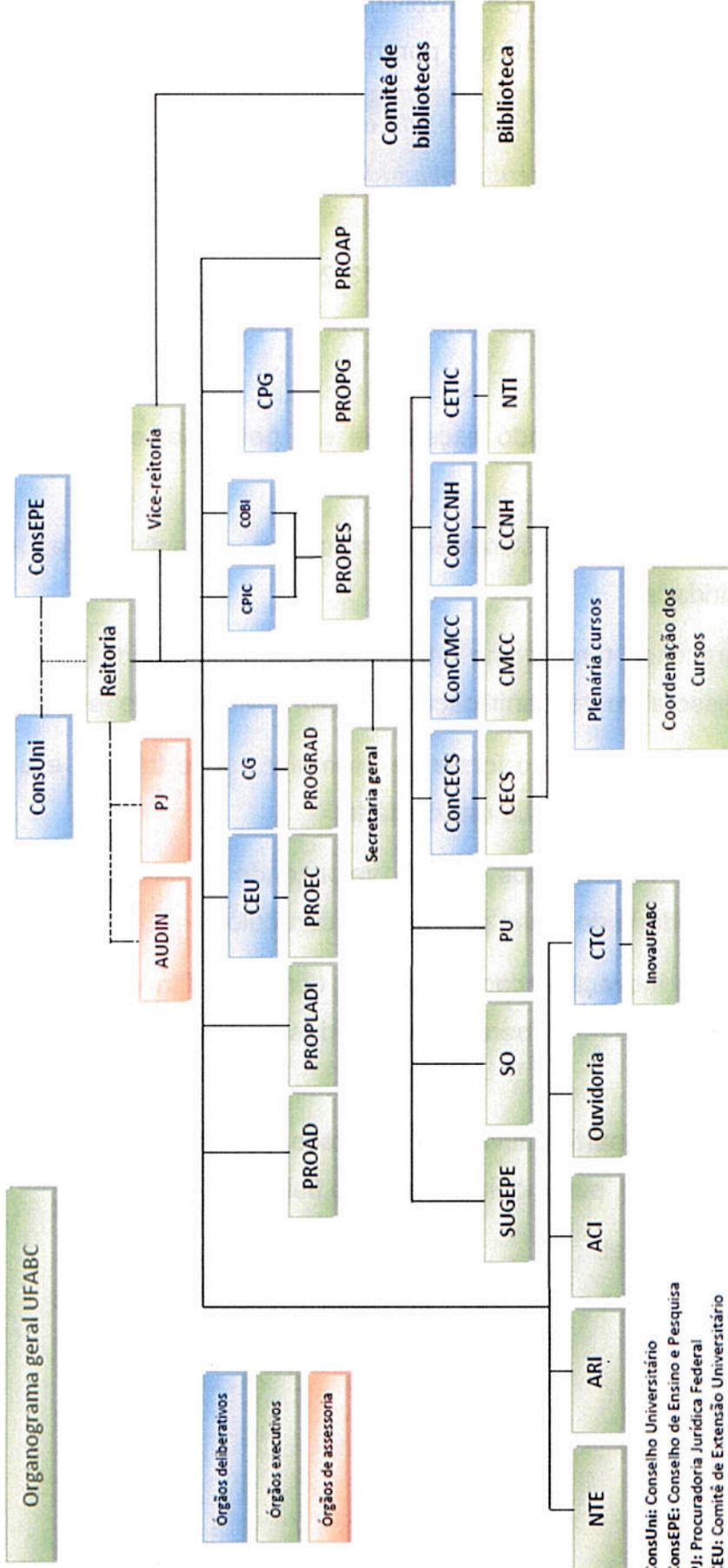
De acordo com o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2013-2022, a Fundação Universidade Federal do ABC tem por missão:

*“Promover o avanço do conhecimento através de ações de ensino, pesquisa e extensão, tendo como fundamentos básicos a interdisciplinaridade, a excelência e a inclusão social.”*

## 2.3 Diretrizes institucionais segundo o PDI 2013-2022

- I - ética e respeito, como condições imprescindíveis para o convívio humano e profissional;
- II - excelência acadêmica, abrangendo excelência em pesquisa, ensino, extensão e gestão;
- III - interdisciplinaridade, identificada claramente como uma interação entre áreas, além da mera multidisciplinaridade;
- IV - inclusão social, praticada tanto como um ato de responsabilidade e solidariedade quanto como um processo ativo de identificação e desenvolvimento de talentos;
- V - ausência de departamentos, como forma de estimular o livre trânsito e a interação entre todos os membros da comunidade universitária;
- VI - recortes modernos e flexíveis dos cursos, valorizando o estudo independente e enfatizando a responsabilidade do aluno pelo próprio currículo;
- VII - busca constante por inovação acadêmica, não como um fim em si, mas como a única forma de manter-se relevante perante as rápidas mudanças da sociedade e da tecnologia;
- VIII - gestão democrática e participativa dos recursos da Universidade, abrangendo recursos humanos, financeiros, patrimoniais e espaço físico; e
- IX – responsabilidade ambiental.





Órgãos deliberativos  
 Órgãos executivos  
 Órgãos de assessoria

ConsUni: Conselho Universitário  
 Consepe: Conselho de Ensino e Pesquisa  
 Pj: Procuradoria Jurídica Federal  
 Ceu: Comissão de Extensão Universitária  
 CG: Comissão de Graduação  
 Cobi: Comissão de Biotérios  
 Cpg: Comissão de Pós Graduação  
 Proad: Pró Reitoria de Administração  
 Propladi: Pró Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional  
 Proec: Pró Reitoria de Extensão e Cultura  
 Prograd: Pró Reitoria de Graduação  
 Propes: Pró Reitoria de Pesquisa  
 Proap: Pró Reitoria de Pós Graduação  
 Sugepe: Conselho do CECS  
 Concmcc: Conselho do CMCC  
 Conccnh: Conselho do CCNH

CETIC: Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação  
 CTC: Conselho Técnico Científico  
 NTE: Núcleo de Tecnologias Educacionais  
 AUDIN: Auditoria Interna  
 ARI: Assessoria de Relações Internacionais  
 ACI: Assessoria de Comunicação e Imprensa  
 PU: Prefeitura Universitária  
 CECS: Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas  
 CMCC: Centro de Matemática, Computação e Cognição  
 CCNH: Centro de ciências naturais e humanas  
 NTI: Núcleo de tecnologia da informação  
 SUGEPE: Superintendência de Gestão de Pessoas  
 SO: Superintendência de Obras

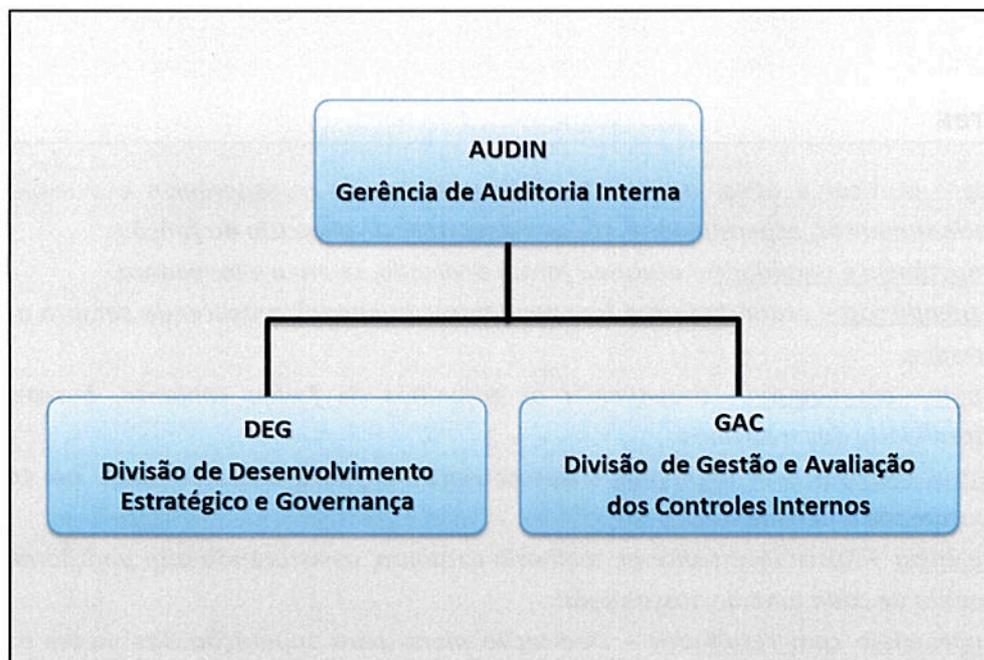


### 3. DA GERÊNCIA DE AUDITORIA INTERNA DA UFABC

Segundo o Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2.000, em seu artigo 14, as entidades da Administração Pública Federal Indireta, a exemplo da UFABC, deverão organizar suas respectivas unidades de auditoria interna, as quais terão como finalidades básicas fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, por meio de acompanhamento indireto de processos, avaliação de resultados e proposição de ações corretivas para os desvios gerenciais da entidade à qual está vinculada, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

Sendo assim, com base no conceito de auditoria interna e nas recomendações originárias do Acórdão TCU nº 3.468/2014 – Plenário, a missão, a visão e os valores da Auditoria Interna da UFABC foram revisitados, conforme demonstrado a seguir:

#### 3.1 Estrutura organizacional da AUDIN



*Handwritten signature and initials*

## Missão

*Realizar sua atividade independente e objetiva de avaliação e consultoria, adicionando valor e indicando diretrizes de controle para o alcance dos objetivos institucionais na governança da UFABC, de modo a assessorar, nesse âmbito, os órgãos do Sistema Federal de Controle do Poder Executivo, visando analisar a eficiência, a eficácia e a avaliação da gestão de riscos na aplicação dos recursos públicos desta instituição.*

## Visão

*Ser reconhecida como uma entidade de referência em Auditoria Interna na esfera do serviço público federal, aprimorando cada vez mais seus processos e serviços, de forma ética, visando a excelência do controle interno como instrumento de governança pública e gestão governamental. .*

## Valores

**Ética** – praticar a ética, a verdade, a honestidade, a transparência e o respeito em todos os relacionamentos, especialmente nos que decorram do exercício da função.

**Competência e qualidade** – atuar de forma dedicada, criativa e inovadora.

**Independência** – atuar de forma independente e imparcial, procurando sempre a clareza dos fatos apurados.

**Trabalho em equipe** – desenvolver os trabalhos de forma conjunta, buscando a unidade e uniformidade dos trabalhos.

**Cientes internos bem atendidos** – Buscar contribuir para a gestão como um todo, por meio de apontamentos pertinentes.

**Excelência** – Busca incessante de melhoria contínua, assegurando alto padrão de desempenho no exercício de cada uma de nossas ações.

**Compromisso com resultados** – Dedicção plena para superação das metas assumidas com os órgãos de controle interno e externo, clientes internos e comunidade acadêmica.

**Sustentabilidade** – Atuar sempre de forma compromissada com práticas sustentáveis na adequada utilização de recursos em geral disponíveis para consecução das atividades desenvolvidas.



### 3.2 Recursos Humanos da Auditoria Interna

A AUDIN – UFABC atualmente é composta pelos seguintes servidores:

NOME	FUNÇÃO/CARGO
<b>Bruna Armonas Colombo</b>	Administradora - Especialista em Gestão Pública, Mestranda em Direito Político e Econômico.
<b>Cristiane Tolentino Fujimoto</b>	Auditora – Especialista em Direito do Trabalho e Direito Processual do Trabalho.
<b>Gebel Eduardo Mendonça Barbosa</b>	Administrador – Mestre em Administração.
<b>Hillo Augusto Lopes Fernandes</b>	Administrador – Especialista em Gestão Empresarial.
<b>Leandro Gomes Amaral</b>	Economista – Mestre em Economia Política.
<b>Márcia Aparecida Costa</b>	Assistente em Administração, Especialista em Gestão Pública.
<b>Patrícia Alves Moreira</b>	Administradora – Mestre em Governança, Especialista em Direito Público.
<b>Rosana de Carvalho Dias</b>	Gerente da Auditoria Interna / Auditora – Especialista em Gestão Pública.

Os exames abrangerão o período de 2 de janeiro a 21 de dezembro. Para o cálculo das horas, consideramos o quantitativo atual de 1 (uma) gerente de auditoria e 6 (seis) técnicos, além de 1 (um) servidor de apoio administrativo, porém a força de trabalho poderá, ao longo do exercício, ser impactada por redistribuição e/ou saída para cooperação técnica em outras Instituições, além de possíveis licenças capacitação.

Nesse sentido, 2 (dois) servidores já estão tramitando processos de saída da AUDIN-UFABC: Cristiane T. Fujimoto (com processo em vias de finalização para cooperação técnica em outro órgão) e Leandro G. Amaral (com tratativas avançadas também para cooperação técnica em outra Instituição). Além disso, 1 (uma) outra servidora (Bruna A. Colombo) encontra-se com horário reduzido em virtude de carga didática para capacitação de Mestrado, todas hipóteses contempladas pela Lei nº 8.112/1990.



### 3.3 Orçamento da unidade de Auditoria Interna

Para o exercício de 2019, o orçamento estimado da AUDIN é de R\$ 40.860,00 (quarenta mil, oitocentos e sessenta reais), nas seguintes naturezas da despesa:

GRUPO DE DESPESA	NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALOR AUTORIZADO EM REAIS
3	33.90.14	Diárias	5.540,00
3	33.90.33	Passagens nacionais	4.500,00
3	33.90.39	Capacitação	30.820,00
<b>TOTAL</b>			<b>40.860,00</b>

Observa-se que a disponibilidade de recursos necessários (humanos, financeiros e tecnológicos) à execução do PAINT, não dependem exclusivamente da AUDIN, especialmente quanto aos recursos financeiros que requerem autorização da alta administração da UFABC.

### 4. AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA

Em atendimento ao art. 5º da IN 9/2018, pretende-se em 2019 viabilizar a participação dos servidores nos dois fóruns de capacitação técnica promovidos pela Associação Nacional dos Integrantes das Auditorias Internas (FONAI-MEC), com o objetivo de promover o intercâmbio de soluções para problemas comuns ao universo das Instituições Federais de Ensino, bem como de congressos, cursos ou oficinas ofertados às IFES, além de treinamentos em: técnicas estatísticas, gestão de riscos, sistemas informatizados do Governo Federal, planejamento e execução orçamentária, dentre outros, disponibilizados pelo Senado Federal, CGU, TCU ou EVG, de forma a cumprir a carga horária mínima de 40 horas para cada auditor.

A inscrição em treinamentos nas áreas citadas se justifica em razão das ações de controle relacionadas neste documento, bem como das competências indispensáveis para o exercício da função de auditor.

Não obstante, poderá ser solicitado, em momentos específicos, o apoio técnico de profissionais cujos cargos ou conhecimentos técnicos não estejam contemplados no quadro atual de servidores da Auditoria Interna (AUDIN).

## 5. DOS TRABALHOS PRIORITÁRIOS DE AUDITORIA INTERNA

Para a elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) 2019, foram utilizados os seguintes critérios previstos nos itens 4.1.4.2, 4.1.4.3 do Manual Técnico de Auditoria Governamental, bem como no art. 4º da IN nº 9, de 9 de outubro de 2018.

### 5.1 Seleção de trabalhos com base na avaliação de riscos realizada pela UAIG

Considerando que a UFABC ainda não avançou satisfatoriamente no processo de gerenciamento de riscos, bem como a ocorrência de diversos fatores que inviabilizaram a realização de ações selecionadas para o PAINT de 2018, com base em metodologia específica (Auditoria Baseada em Riscos – ABR) e avaliando-se os resultados dos últimos trabalhos de auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU), da CGU e da própria Auditoria Interna, tais ações previstas e não realizadas em 2018, obtidas por meio do diagnóstico das áreas mais sensíveis a riscos da instituição, comporão o cronograma de ações a serem executadas:

- Acompanhamento Funcional
- Planejamento e Acompanhamento das Obras do Campus Santo André
- *Accountability*, Controle Interno e Estrutura de Governança

Cabe esclarecer que a UFABC passou por mudanças em sua direção institucional, com a alteração de Reitor e demais dirigentes, após processo de consulta eleitoral ao final de 2017, tendo essa nova gestão tomado posse efetivamente a partir de 01 de junho de 2018. Dessa forma, as mudanças impactaram também a UAIG, uma vez que houve alteração da gerência da área a contar de 01 de setembro de 2018.

Em virtude das alterações no comando diretivo da UFABC, restou impossibilitada a aplicação da metodologia ABR para seleção das ações que comporiam o PAINT 2019, razão pela qual, excepcionalmente, foram adotados os critérios de materialidade, relevância e criticidade para as seguintes ações:

- Segurança do Trabalho e Saúde do Servidor
- Contratações Temporárias

Quanto à Segurança do Trabalho e Saúde do Servidor, avaliando o Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2019, seus programas e ações, comparando-se os valores empenhados nos exercícios de 2016, 2017 e setembro de 2018, foi identificado crescimento considerável no período, conforme demonstrado na Tabela 1.

No período avaliado, percebeu-se um aumento de mais de 100% no pagamento de sentenças judiciais a respeito: de R\$40.566,67 em dezembro de 2015 para R\$88.842,61 em dezembro de 2017. Até o mês de setembro de 2018 foram empenhados R\$103.817,86.

Justifica-se, ainda, a atuação no tema frente ao impacto social e ambiental associado ao objeto, que nunca foi auditado e consta de relevante importância ao cumprimento do objetivo institucional, já que a segurança e a consequente saúde do servidor são cruciais para a execução das atividades da UFABC. O tema também foi mencionado no Relatório de Gestão de 2017 e algumas ocorrências reportadas à a Ouvidoria que tangenciam o tema.



Tabela 1 - Grupo Pessoal em Encargos

Natureza Despesa	Item Informação	29			
		DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)			
	Subitem	SET/2018	DEZ/2017	DEZ/2016	DEZ/2015
319011	43	5.664.884,68	12.717.478,82	10.657.305,74	9.505.722,64
	7	63.591,33	125.784,85	50.218,43	46.523,42
	10	61.851,51	78.422,37	65.879,79	59.394,91
	4	28.840,99	94.949,38	91.498,38	75.892,36
	45	3.547.874,38	4.979.092,59	4.028.115,56	3.699.148,85
	46	368.034,26	616.770,71	565.342,80	435.404,04
	42	353.820,73	92.547,22	134.726,58	136.978,86
	33	926.715,08	1.203.982,43	1.087.104,76	1.007.813,39
	37	72.574,27	102.268,42	76.149,92	72.191,82
	36	1.717.578,54	2.098.239,21	2.011.614,22	1.978.942,90
	31	52.188.738,18	63.412.699,42	51.191.498,97	45.636.728,33
	5	5.486,61	8.270,23	7.630,56	7.297,92
	6	40.314,16	38.829,37	33.439,48	21.886,56
	319091	14	103.817,86	88.842,61	53.093,00

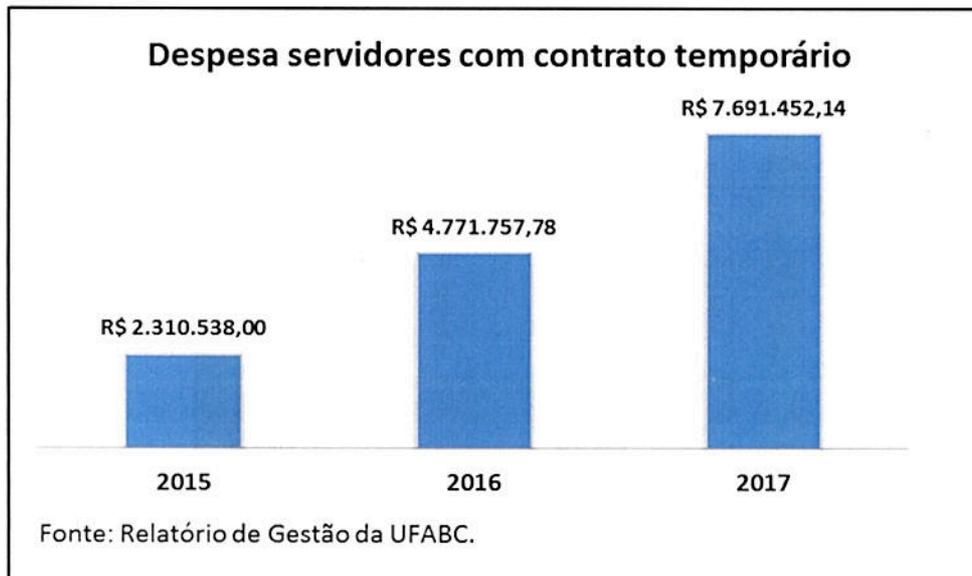
Fonte: Elaborado pela AUDIN com base em consulta ao Tesouro Gerencial.

\*Nesse(s) item(ns) estão incluídas outras despesas somadas à de insalubridade.



Já com relação às contratações temporárias, verificou-se o crescimento nas despesas com contratação por tempo determinado. Como é possível verificar no Gráfico 1, houve um aumento de 232,9% quanto ao tema no período de 2015 a 2017.

Gráfico 1 – Contratações temporárias



### 5.3 Seleção de trabalhos com base na expectativa da Alta Administração

Sobre o trabalho da Auditoria Interna e sua função consultiva, prevista pela IN 08/2017, temos 3 possibilidades, não mutuamente excludentes:

- 1) Assessoramento/aconselhamento
- 2) Treinamento; e
- 3) Facilitação.

Assim, após reunião com a Reitoria para conhecer sua expectativa em relação às ações programadas para 2019, restou demonstrada sua preocupação sobre os processos executados por duas áreas da Universidade: Assessoria de Cooperações Institucionais e Convênios (ACIC) e Prefeitura Universitária (PU).

Para a inclusão de trabalhos de consultoria no Plano de Auditoria Interna, foram levadas em consideração as premissas contidas no item 1.2.2 da IN SFC nº 08/2017, quais foram:



- a) a solicitação ter sido efetuada pela alta administração da UFABC;
- b) a magnitude do objeto visto que atualmente a ACIC acompanha todos os convênios e termos de cooperação da Instituição e a PU monitora e fiscaliza os contratos de maior relevância para a infraestrutura organizacional;
- c) os potenciais resultados do trabalho e sua contribuição para a melhoria dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos dos processos auditados; e
- d) o conhecimento dos auditores internos governamentais sobre o tema.

Todavia, em razão da capacidade técnica da Auditoria Interna, e dos motivos elencados no item 6 (a seguir), foi selecionado apenas um processo das duas opções sugeridas pela alta administração, qual seja:

➤ Cooperações Institucionais e Convênios

Perfazendo, portanto, o quadro de ações de auditoria para o exercício de 2019. Além dessas, porém, outras ações de cunho interno e/ou estratégicas para a UAIG serão realizadas, conforme descrito a seguir.

## 6. DEMAIS AÇÕES DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna, durante a execução do PAINT/2019, além das ações definidas pela ABR, elaborará procedimentos internos visando a melhoria do desempenho de suas atividades administrativas, mediante a elaborações de modelos padronizados de documentos, revisão, aprovação e publicação de seu Manual Técnico, regimento interno e estabelecimento de programa de melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna prestada à Instituição.

Dentre as atribuições específicas, a AUDIN prestará apoio aos gestores e cumprirá determinações normativas e legais por meio das seguintes ações:



AÇÃO		OBJETIVO DA AÇÃO
1	Atividades administrativas	Atender às necessidades administrativas e organizacionais da AUDIN.
2	Demandas da CGU e TCU	Atender às demandas dos órgãos de controle(logística entre esses órgãos e a gestão), bem como atender a possíveis demandas diretamente relacionadas à área.
3	Cursos, eventos e treinamentos	Capacitar e fortalecer a equipe da Auditoria Interna.
4	Fortalecimento da AUDIN	<p>Buscar o fortalecimento da área pautando por uma postura proativa (ações preventivas), através da implantação de trabalhos conjuntos com gestores, colegiados e, de forma complementar, por meio de parcerias com a CGU, TCU e demais auditores lotados nas IFES de outros Estados ou outras instituições públicas, visando difundir boas práticas de auditoria no setor público, criando ambiente propício ao aprimoramento dos controles internos administrativos e estímulo ao controle social efetivo.</p> <p>Informativos periódicos sobre assuntos diversos que se caracterizam como ação preventiva de sensibilização e orientação à Gestão, considerando a oportunidade e visando contribuir com publicações e/ou informações a respeito de temas que possam ser aplicados em suas atividades rotineiras, via e-mail institucional ou publicações oficiais, como o <i>Comunicare</i> e Boletim de Serviço.</p>
5	Elaboração do RAIN 2018	Relatar as ações realizadas, não realizadas e justificativas, resultados alcançados e monitoramento de recomendações.
6	Elaboração do PAINT 2020	Relacionar os trabalhos a serem realizados no exercício de 2020.
7	Estimativa de reserva técnica	Estimar horas destinadas a atender demandas imprevistas da AUDIN, tais como eventuais greve, licenças ou afastamentos médicos e/ou outras situações justificáveis. Ainda, reserva destinada a imprevistos no decorrer dos trabalhos que necessitem de acréscimo de horas, acima do previsto.
8	Monitoramento das recomendações PPP	Monitorar a implementação das providências propostas de acordo com as datas estipuladas pela gestão.

## 7. TIPOS DE AÇÕES DE AUDITORIA

Os tipos de ações a serem realizados no exercício de 2019 poderão ser:

- **auditoria operacional**, no sentido de avaliar as ações gerenciais e os procedimentos relacionados ao processo operacional ou parte dele, com a finalidade de emitir uma opinião sobre a gestão quanto aos aspectos da eficiência, eficácia e economicidade, procurando auxiliar a administração na

gerência e nos resultados, por meio de recomendações, que visem aprimorar os procedimentos, melhorar os controles e aumentar a responsabilidade gerencial;

- **auditoria de avaliação da gestão**, para examinar a documentação comprobatória dos atos e fatos administrativos, verificando a eficiência dos sistemas de controle interno administrativo e contábil, o cumprimento da legislação pertinente e os resultados operacionais e da execução dos programas de governo quanto aos aspectos da economicidade, eficiência e eficácia;
- **ações de projetos da Auditoria Interna**, como por exemplo: integração e comunicação; estruturação; Auditoria Baseada em Riscos (ABR), entre outros;
- **ações de consultoria**, para aprimoramento da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos;
- **monitoramento das recomendações** da Auditoria Interna, da Controladoria-Geral da União e do Tribunal de Contas da União;
- **assessoramento** aos órgãos federais de controle.

**Sistemas utilizados:** A equipe de auditoria poderá acessar os sistemas: SIAFI, SIASG, SIAPE, SIMEC, Tesouro Gerencial e demais sistemas operacionais e de banco de dados, externos e/ou da instituição, para subsídio às atividades.

**Cronograma:** No anexo I, é possível verificar a distribuição das atividades de auditoria interna e respectiva carga horária, incluindo a elaboração e o aprimoramento dos controles internos das unidades administrativas, assim como o assessoramento técnico.



## 8. PLOA 2019 E AÇÕES DE AUDITORIA

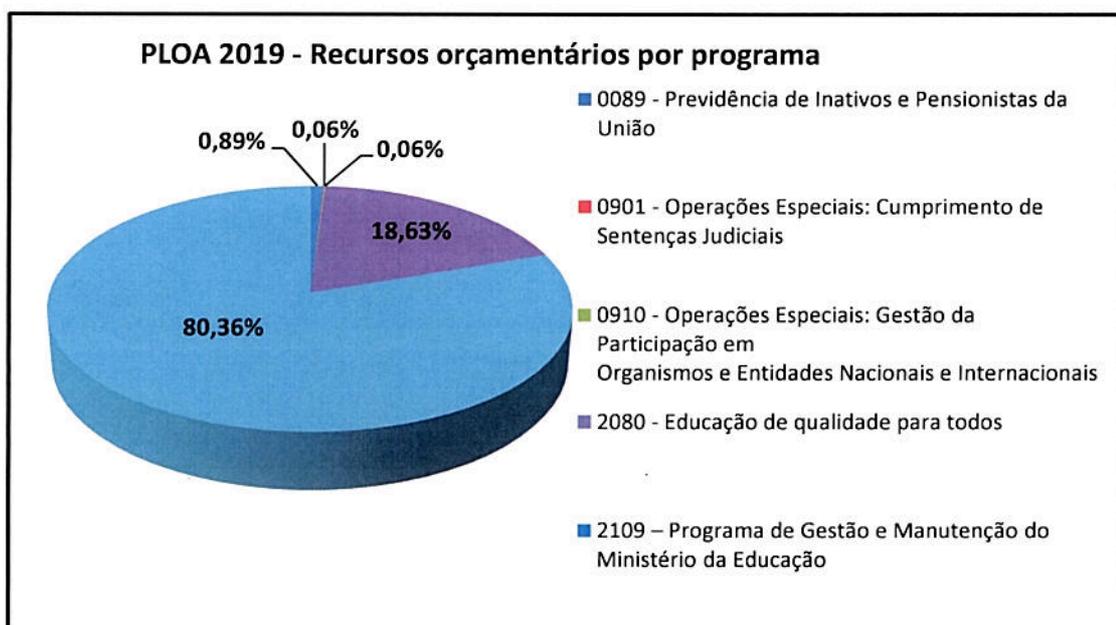
Os recursos previstos no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) totalizam **R\$ 293.781.981,00** (duzentos e noventa e três milhões, setecentos e oitenta e um mil, novecentos e oitenta e um reais) e estão distribuídos da seguinte forma:

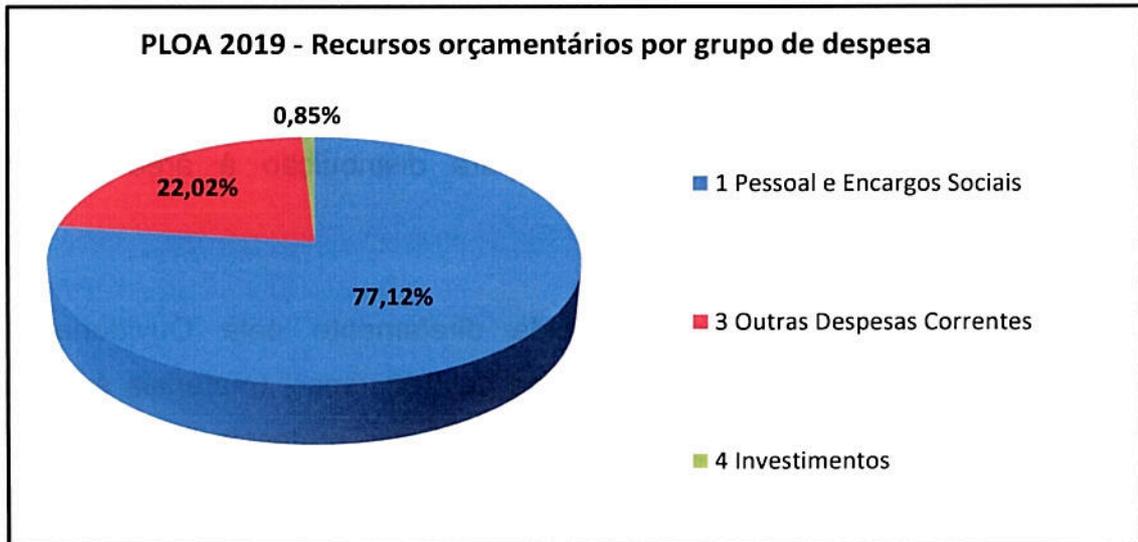
GRUPO DE DESPESA	VALOR EM REAIS
1 Pessoal e Encargos Sociais	226.578.781
3 Outras Despesas Correntes	64.692.443
4 Investimentos	2.510.757

Sob o aspecto de programas, assim estão divididos:

PROGRAMA	VALOR EM REAIS
0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	2.626.000
0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	168.322
0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	172.500
2080 - Educação de qualidade para todos	54.737.992
2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	236.077.167

Os recursos auditados serão informados em cada programa de auditoria, especificando-se o recurso orçamentário que será executado pela UFABC.



## 9. DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS NO EXERCÍCIO 2019

Foi estabelecido no Manual Técnico de Auditoria da UFABC, fluxo para recepção às demandas extraordinárias encaminhadas à Auditoria Interna. Tal processo possui como principal atividade “Admissibilidade das Demandas”, que vem a ser a realização de juízo de admissibilidade, por parte do Gerente de Auditoria Interna, quanto às demandas propostas. Assim, este deverá ponderar acerca da possibilidade de atendimento, levando em consideração critérios como, por exemplo: disponibilidade de horas técnicas, planejamento dos trabalhos, acesso a sistemas de informações ou quaisquer outros motivos que possam impactar a condução e andamento dos trabalhos anteriormente planejados. Caso haja deferimento, responder formalmente à solicitação ou, ainda, expedir Ordem de Serviço (OS), destacando o responsável pela ação, bem como, se necessário, a equipe com a qual desenvolverá o trabalho, o tipo de ação a ser desenvolvida, a natureza dos trabalhos e seu cronograma.

Em caso de denúncia, se for encaminhada diretamente à AUDIN, será realizado o juízo de admissibilidade, verificando-se basicamente:

- Se o assunto relaciona-se a “Transgressões Relativas à Materialidade de Recursos - (materiais e financeiros)”, ou seja, com valor superior a R\$ 8.000,00\*, a AUDIN abrirá auditoria especial e informará a ocorrência para conhecimento da Ouvidoria em formulário próprio de denúncia;



- Caso o assunto não se refira a “Transgressões Relativas à Materialidade de Recursos - (materiais e financeiros)”, a AUDIN registrará o recebimento e encaminhará para a Ouvidoria para distribuição à área competente para providências.

No caso de denúncia recebida diretamente pela Ouvidoria, referente a “Transgressões Relativas à Materialidade de Recursos - (materiais e financeiros)”, ou seja, com valor superior a R\$ 17.600,00<sup>1</sup>, conforme protocolo firmado\*\* entre as áreas (AUDIN e Ouvidoria) será dado ciência à AUDIN da referida denúncia e do respectivo encaminhamento à área competente para providências.

Encaminhar OS para o líder da ação para planejar a execução do trabalho (auditoria especial/extraordinária).

No que se refere às Ações de Consultoria, a AUDIN, com o intuito de cumprir sua missão, reserva parte de suas horas técnicas para auxiliar a gestão na busca de soluções às questões institucionais. Dessa forma, tal ação possui natureza consultiva, abarcando a atividade de pesquisa e interpretação de normas que, porventura, suscitaram dúvidas.

---

<sup>1</sup> Valor para dispensa de licitação conforme Decreto Federal nº 9.412, de 18 de junho de 2018, atualizando os limites máximos para as modalidades de licitação da Lei nº 8.666/93.

## 10. RISCOS DE AUDITORIA PARA EXECUÇÃO DO PAINT/2019

Os riscos de auditoria aqui apresentados são fatores que podem prejudicar ou até mesmo inviabilizar a execução do PAINT de forma geral e não devem ser confundidos com os riscos de auditoria relativos à execução de cada ação, os quais serão tratados no planejamento de cada ação.

Riscos identificados	
1	Ausência de disponibilidade de recursos financeiros para capacitação da equipe da AUDIN.
2	Limitação técnica da equipe da AUDIN.
3	Ausência de recursos informatizados, tecnológicos e de integração de sistema adequado.
4	Ausência de cursos disponíveis no mercado e/ou ofertados pelos órgãos de controle externo e do Sistema de Controle Interno referente às práticas de auditoria nos temas a serem auditados relacionados especificamente ao objetivo fim da instituição.
5	Equipe desmotivada ou sobrecarregada.
6	Ausência de entendimento adequado, por parte dos gestores, quanto à importância dos trabalhos da AUDIN.
7	Ausência de entendimento adequado, por parte dos colegas servidores, quanto à importância dos trabalhos da AUDIN.
8	Não implementação das recomendações emitidas pela AUDIN.
9	Ausência de Mapeamento de Riscos – Política de Gestão de Riscos formalizada na UFABC
10	Dificuldades de comunicação e interpretação das comunicações emitidas pela AUDIN.

Observa-se que aos riscos elencados cabem ações de tratamento que extrapolam as competências da Auditoria Interna. O tratamento dos riscos que sejam de sua responsabilidade, serão apresentados no PAINT 2019.



## 11. CONCLUSÃO

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de fatores externos não programados, como: treinamentos; trabalhos especiais; e atendimento ao TCU, à CGU, à Reitoria, às Pró-Reitorias, aos Centros e aos Núcleos que compõem a UFABC.

Estima-se atingir êxito quanto ao aprimoramento dos controles internos administrativos, respeitando as peculiaridades institucionais e normas aplicáveis, de modo a mitigar os riscos inerentes aos processos organizacionais, tornando-os residuais e gerenciáveis. Dentre os resultados esperados, destacamos:

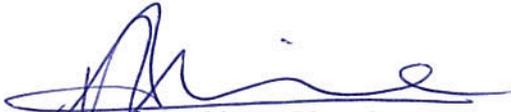
- racionalização dos trabalhos de auditoria interna;
- estruturação e fortalecimento do sistema de controle interno;
- interação com a comunidade acadêmica de forma produtiva;
- consolidação das funções de planejamento, desenvolvimento, organização e controle interno;
- otimização dos sistemas administrativos;
- desenvolvimento e capacitação dos servidores; e
- adequação e distribuição da força de trabalho.

Diante da proposta elaborada, submetemos à análise prévia da Controladoria-Regional da União no Estado de São Paulo, a fim de que se manifeste acerca do cumprimento das normas e orientações pertinentes, tecendo as recomendações que entender cabíveis.

Santo André, 31 de outubro de 2018.



**Leandro Gomes Amaral**  
Economista



**Patricia Alves Moreira**  
Administradora



**Rosana de Carvalho Dias**  
Gerente da Auditoria Interna

**ANEXO I - DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES NO PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA - PAINT 2019**

Nº DA AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	PERÍODO		TIPO DE ATIVIDADE	Nº DE AUDITORES	DIAS ÚTEIS	HORAS DIÁRIAS	TOTAL HOMEM X HORA
					INÍCIO	TÉRMINO					
1	Prestação de Contas do Exercício de 2018	Todas as áreas	TCU	Relatar as atividades realizadas pela Unidade de Auditoria Interna, comparando-as com o planejado no PAINT 2018, elaborar o parecer de auditoria interna sobre as contas do exercício 2018 e acompanhar o desenvolvimento do processo anual de contas.	Janeiro	Maio	Prestação de Contas	2	30	2	120
2	Relatório Anual de Auditoria - RAIANT 2018	AUDIN	CGU	Relatar as atividades realizadas pela Unidade de Auditoria Interna, comparando-as com o planejado no PAINT 2018, mensurando os resultados, visando o aperfeiçoamento contínuo das atividades de auditoria.	Janeiro	Março	Prestação de Contas	2	15	4	120
3	Auditoria Baseada em Riscos - ABR	AUDIN	AUDIN	Identificar os processos e as áreas mais vulneráveis da instituição, culminando com a elaboração de uma matriz de risco, com o propósito de subsidiar: - o planejamento dos trabalhos de auditoria, quando da elaboração do PAINT 2020; - a definição do escopo, profundidade e extensão da análise; e - o direcionamento geral dos trabalhos, a fim de contribuir para a implantação da gestão de riscos e promover um melhor	Janeiro	Setembro	Projeto	2,5*	72	2	360



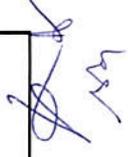
**ANEXO I - DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES NO PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA - PAINT 2019**

Nº DA AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	PERÍODO		TIPO DE ATIVIDADE	Nº DE AUDITORES	DIAS ÚTEIS	HORAS DIÁRIAS	TOTAL HOMEM X HORA
					INÍCIO	TÉRMINO					
4	Contratações Temporárias	SUGEPE e Centros	AUDIN	Avaliar os processos de contratações temporárias, verificando as causas do aumento observado no período 2015-2018 e os controles internos existentes.	Janeiro	Maio	Auditoria	2,5*	72	4	720
5	Segurança do Trabalho e Saúde do Servidor	SUGEPE, PROAP e Prefeitura Universitária	AUDIN	Verificar o dimensionamento, atribuições, laudos, ações e programas executados pela área da UFABC para garantir a segurança do trabalho e saúde do servidor.	Junho	Novembro	Auditoria	2	90	4	720
6	Acompanhamento Funcional	SUGEPE	AUDIN	Mapear os controles referentes ao processo do acompanhamento funcional.	Janeiro	Abril	Consultoria	2	70	4	560
7	Acompanhamento das Recomendações	AUDIN	AUDIN	Monitorar as recomendações pendentes, verificando as providências adotadas pelas áreas auditadas.	Janeiro	Dezembro	Monitoramento	2	45	4	360
8	Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT 2020	AUDIN	CGU	Planejar as ações da auditoria para o exercício seguinte.	Julho	Outubro	Projeto	2	40	2	160
9	Capacitação no Expediente	AUDIN	AUDIN	Capacitação profissional por meio de participação em treinamentos referentes aos objetos auditados, controle interno, riscos, e demais aperfeiçoamentos que se fizerem necessários para um	Janeiro	Dezembro	Capacitação		360		

*Handwritten initials/signature*

**ANEXO I - DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES NO PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA - PAINT 2019**

Nº DA AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	PERÍODO		TIPO DE ATIVIDADE	Nº DE AUDITORES	DIAS ÚTEIS	HORAS DIÁRIAS	TOTAL HOMEM X HORA
					INÍCIO	TÉRMINO					
10	Acompanhamento à Diligências dos Órgãos de Controle - TCU e CGU	AUDIN	CGU e TCU	aperfeiçoamento constante da equipe de auditoria no exercício de suas funções.	Janeiro	Dezembro	Assessoramento		240		
11	Ações de Integração e Comunicação AUDIN	AUDIN	AUDIN	Assessorar os Órgãos de controle interno (poder executivo) e externo, da Administração Pública Federal. Atender durante o exercício as demandas com relação à integração e comunicação da AUDIN junto à comunidade acadêmica, tais como: a página na internet, a coluna do informativo institucional (Comunicare), e a administração de conteúdo em rede social (Facebook do Auditorio).	Janeiro	Dezembro	Projeto		240		
12	Consultoria na ACIC	ACIC	Reitoria	Verificar as atribuições e processos da área, identificando os controles internos existentes.	Janeiro	Maio	Consultoria	2	90	4	720
13	Estruturação da AUDIN	AUDIN	AUDIN	Prosseguir com os estágios de estruturação da AUDIN: - Mapeamento de processos; - Homologação e Publicação do Regimento Interno; - Homologação e Publicação do Manual de Auditoria	Janeiro	Dezembro	Projeto		360		



**ANEXO I - DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES NO PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA - PAINT 2019**

Nº DA AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	PERÍODO		TIPO DE ATIVIDADE	Nº DE AUDITORES	DIAS ÚTEIS	HORAS DIÁRIAS	TOTAL HOMENS X HORA
					INÍCIO	TÉRMINO					
14	Planejamento e Acompanhamento das Obras	SPO	AUDIN	Verificar a regularidade da gestão das obras da UFABC.	Maio	Setembro	Auditoria	2	90	4	720
15	Accountability, Controle Interno e Estrutura de Governança	Todas as áreas	AUDIN	Verificar a consistência das informações disponibilizadas e declaradas pela gestão.	Agosto	Dezembro	Auditoria	2	90	4	720
16	Supervisão dos Trabalhos de Auditoria	Gerente da AUDIN	AUDIN	Quantidade de horas da Gerente de Auditoria dedicadas à Supervisão dos procedimentos realizados pela equipe, tais como revisão de programas de auditoria, relatórios, notas, dentre outros.	Janeiro	Dezembro	Supervisão	1	180	2	360
17	Reserva Técnica	Todas as áreas	AUDIN	Disponibilizar horas técnicas da equipe de auditoria para atividades: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Consultoria à gestão;</li> <li>- Admissibilidade e apuração de eventuais denúncias;</li> <li>- Respostas às demandas via e-SIC, Ouvidoria e outros canais;</li> <li>- Auditorias Especiais;</li> <li>- Aprimoramento dos controles e indicadores da Auditoria Interna.</li> </ul>	Janeiro	Dezembro	Consultoria/ Assessoramento/ Projeto e Auditoria			1116	
<b>TOTAL DE HOMENS HORA</b>											<b>7.956</b>



\*Considera três integrantes na equipe parcialmente e dois no tempo restante da ação.

## APÊNDICE AO PAINT 2019

### 1. METODOLOGIA DE SELEÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA BASEADA EM AVALIAÇÃO DE RISCOS

As ações não realizadas em 2018 e previstas para realização em 2019 foram selecionadas a partir do diagnóstico das áreas mais sensíveis a riscos da instituição, obtido por meio da aplicação de metodologia específica (Auditoria Baseada em Riscos – ABR); os planos e objetivos da UFABC, seus programas e ações definidos em orçamento; a legislação aplicável à organização; bem como os resultados dos últimos trabalhos de auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU), da CGU e da própria Auditoria Interna, que geraram diligências pendentes de atendimento, Relatório de Gestão referente ao exercício de 2016 e de fontes como Ouvidoria, Fale-Conosco, Corregedoria e avaliações de desempenho.

A motivação para a seleção das demais ações consta do corpo do texto do PAINT.

#### 1.1 Questionário aplicado junto aos gestores estratégicos

Diante das diversas formas de classificar os riscos inerentes aos processos organizacionais da instituição, os componentes utilizados na avaliação pelo gestor foram baseados na Estrutura Integrada COSO 2013, convencionados de maneira a proporcionar amplitude e generalidade, por meio da aplicação do questionário a seguir.



<b>AMBIENTE DE CONTROLE</b>	<b>GESTOR NÍVEL ESTRATÉGICO</b>
1. Os servidores da área demonstram comprometimento com a integridade e os valores éticos (considerar, por exemplo, histórico de processos disciplinares respondidos e recomendações da Comissão de Ética aos servidores da área).	
2. A estrutura de governança (dirigentes) da área demonstra independência em relação aos seus executivos e supervisiona o desenvolvimento e o desempenho do controle interno.	
3. A área estabelece, com a supervisão da estrutura de governança (dirigentes), as estruturas, os níveis de subordinação e as autoridades e responsabilidades adequadas na busca dos objetivos.	
4. A área demonstra comprometimento para atrair, desenvolver e reter talentos alinhados com seus objetivos.	
5. A área faz com que as pessoas assumam responsabilidade por suas funções de controle interno na busca pelos objetivos.	
6. A área detalha, no processo de planejamento, os recursos (materiais, financeiros, humanos) necessários para a implementação do(s) plano(s).	
7. A área identifica o perfil profissional requerido/desejado para desenvolver suas atividades.	
8. A área executa processo de gestão do conhecimento, documentando e compartilhando o conhecimento com os seus servidores.	
9. A área monitora conjunto de indicadores relevantes sobre sua força de trabalho (ex.: índices de absenteísmo, índices de rotatividade, projeções de aposentadoria, etc.)	
<b>AValiação DE RISCOS</b>	<b>GESTOR NÍVEL ESTRATÉGICO</b>
10. A área especifica e comunica seus objetivos com clareza suficiente, a fim de permitir a identificação e a avaliação dos riscos associados aos objetivos.	
11. A área identifica e analisa os riscos à realização de seus objetivos, definindo a forma como os riscos devem ser gerenciados.	
12. A área considera o potencial para fraude (financeira, informações manipuladas ou outras naturezas) na avaliação dos riscos à realização dos seus objetivos.	
13. A área desenvolve ações educacionais com base em necessidades futuras, buscando mitigar riscos.	
14. A área identifica e avalia as mudanças que poderiam afetar, de forma significativa, seus controles internos.	
<b>ATIVIDADES DE CONTROLE</b>	<b>GESTOR NÍVEL ESTRATÉGICO</b>
15. A área seleciona e desenvolve atividades de controle que contribuem para a redução, a níveis aceitáveis, dos riscos à realização dos objetivos.	
16. A área utiliza, seleciona e/ou desenvolve ferramentas gerais de controle sobre a tecnologia para apoiar a realização dos objetivos.	
17. A área define atividades de controle por meio de políticas que estabelecem o que é esperado e os procedimentos que colocam em prática essas políticas.	
18. As atividades de controle são implementadas de maneira ponderada, consciente e consistente, considerando, entre outras questões, a relação custo/benefício do controle.	
19. A área dispõe de instrumentos/rotinas de conformidade e de conferência que permitam se certificar de que os mecanismos de controle são adequados.	
20. Há políticas e procedimentos para assegurar que decisões críticas sejam tomadas com aprovação adequada (nível hierárquico).	
<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	<b>GESTOR NÍVEL ESTRATÉGICO</b>
21. A área obtém, gera e utiliza informações significativas e de qualidade para apoiar o funcionamento dos seus controles internos.	
22. A área comunica internamente as informações necessárias para apoiar o funcionamento dos seus controles internos, inclusive os objetivos e responsabilidades pelo controle.	

23. A área fornece as informações que lhe são solicitadas de forma prática e tempestiva.	
24. A área comunica-se com os públicos externos sobre assuntos que afetam o funcionamento do controle interno.	
25. Os arquivos (banco de dados) são periodicamente revisados, atualizados e validados, no sentido de garantir a produção de informações adequadas e confiáveis.	
26. A área adota medidas quando recebe críticas ou elogios.	
<b>ATIVIDADES DE MONITORAMENTO</b>	<b>GESTOR NÍVEL ESTRATÉGICO</b>
27. A área seleciona, desenvolve ou se submete a avaliações para se certificar da presença e do funcionamento dos seus controles.	
28. O sistema de controle interno da área tem contribuído para a melhoria do desempenho de suas atividades.	
29. A área avalia e comunica deficiências nos controles internos em tempo hábil aos responsáveis por tomar ações corretivas, inclusive a estrutura de governança e alta administração, conforme aplicável.	
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>	
<b>GRAU DE RISCO PELO GESTOR = PONTUAÇÃO TOTAL / 87</b>	

## 1.2 Avaliação do grau de risco institucional

Outra etapa componente da ABR é a percepção organizacional, a qual subsidiou a formatação de questões para atribuição de pontuação ao grau de risco. Com fundamento na Seção II do Capítulo VI do Manual do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, as variáveis básicas utilizadas para a planificação dos trabalhos de auditoria são: materialidade, relevância e criticidade.

- **Materialidade:** leva em consideração o montante dos recursos orçamentários e financeiros envolvidos;
- **Relevância:** importância relativa ou papel desempenhado por determinada questão, situação ou unidade; e
- **Criticidade:** refere-se aos elementos de vulnerabilidade ou riscos potenciais.

Dessa forma, as questões formatadas foram as seguintes:



QUESTÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
1. Quando foi a última vez que a área foi auditada?	(0) Nos últimos 6 (seis) meses (4) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses (8) No intervalo de 12 (doze) a 18 (dezoito) meses (12) No intervalo de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) meses (16) Há mais de 2 (dois) anos (20) Nunca
2. Qual a magnitude do índice padronizado (z) no que se refere aos recursos orçamentários geridos pela área?	(0) $z \leq -1$ (4) $-1 < z \leq -0,5$ (8) $-0,5 < z \leq 0$ (12) $0 < z \leq 0,5$ (16) $0,5 < z \leq 1$ (20) $z > 1$
3. Qual a magnitude do índice padronizado (z) obtido pela chefia da área na última avaliação de desempenho?	(0) $z \geq 1$ (2) $0,5 \leq z < 1$ (4) $0 \leq z < 0,5$ (6) $-0,5 \leq z < 0$ (8) $-1 \leq z < -0,5$ (10) $z < -1$
4. Qual a magnitude do índice padronizado (z) obtido pela área na última avaliação de desempenho?	(0) $z \geq 1$ (2) $0,5 \leq z < 1$ (4) $0 \leq z < 0,5$ (6) $-0,5 \leq z < 0$ (8) $-1 \leq z < -0,5$ (10) $z < -1$
5. Qual a magnitude do indicador de implementação das recomendação de auditoria pela área?	(0) $2 \leq I \leq 3$ (4) $1 \leq I < 2$ (8) $0 \leq I < 1$ (12) $-1 \leq I < 0$ (Caso a resposta à questão 1 seja "Nunca", considerar 0 pontos na questão 5)
6. No que se refere às informações encaminhadas por meio da Ouvidoria: a) qual a proporção (p) das críticas, reclamações e delações a respeito da área?	(0) $0 \leq p \leq 0,2$ (2,5) $0,2 < p \leq 0,4$ (5) $0,4 < p \leq 0,6$ (7,5) $0,6 < p \leq 0,8$ (10) $0,8 < p \leq 1$
7a. No que se refere às informações encaminhadas pelo "Fale Conosco": a) Qual a proporção (p) das críticas, sugestões e solicitações a respeito da área?	(0) $0 \leq p \leq 0,1$ ; (1) $0,1 < p \leq 0,2$ ; (2) $0,2 < p \leq 0,3$ ; (3) $0,3 < p \leq 0,4$ ; (4) $0,4 < p \leq 0,5$ ; (5) $p > 0,5$
7b. No que se refere às informações encaminhadas pelo "Fale Conosco": b) as respostas produzidas pela área foram apresentadas no prazo estipulado?	(0) Sim (2,5) Não, contudo a proporção de respostas apresentadas fora do prazo é inferior ao resultado geral das áreas (medido pela proporção entre o somatório das respostas fora do prazo e o total de demandas) (5) Não, além disso a proporção de respostas apresentadas fora do prazo é superior ao resultado geral das áreas (medido pela proporção entre o somatório das respostas fora do prazo e o total de demandas)
8. No que se refere à rotatividade de pessoal nos três últimos anos na área, em qual faixa de classificação o setor está inserido com base na frequência acumulada (fac)?	(0) $0 \leq fac \leq 25\%$ ; (4) $25\% < fac \leq 50\%$ ; (8) $50\% < fac \leq 75\%$ ; (12) $75\% < fac \leq 100\%$
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>	
<b>GRAU DE RISCO INSTITUCIONAL = PONTUAÇÃO TOTAL / 100</b>	

**Fórmulas:**

$$z = (\text{grau de risco} - \text{grau de risco médio}) / \text{desvio padrão}$$

$$I = (3 \times RIt + 2 \times RIt+1 + 1,5 \times RIt+2 + REI - RNI) / Q$$
, sendo: I = indicador que varia de -1 a 3; RIt = recomendações implementadas no mesmo exercício; RIt+1 = recomendações implementadas no exercício subsequente ao do relatório; RIt+2= recomendações implementadas em dois exercícios ou mais após o do relatório ; REI = recomendações em implementação; RNI = recomendações não implementadas e Q = quantidade de recomendações

p = quantidade de ocorrências / total de demandas

fac = frequência de ocorrências acumulada

**MATRIZ DE RISCO – ÁREAS AUDITÁVEIS**

Ordem	Área	Avaliação pelo gestor estratégico	Avaliação institucional	Grau de risco - média ponderada
1	NTI	64,37%	46,00%	51,51%
2	SUGEPE	18,39%	58,00%	46,12%
3	PROAP	16,09%	56,50%	44,38%
4	Biblioteca	10,34%	56,00%	42,30%
5	PROAD	11,49%	53,00%	40,55%
6	SPO	26,44%	44,00%	38,73%
7	SG	22,99%	45,00%	38,40%
8	PU	10,34%	50,00%	38,10%
9	ARI	11,49%	49,50%	38,10%
10	PROEC	12,64%	46,00%	35,99%
11	PROPLADI	8,05%	46,00%	34,61%
12	Inova	17,24%	42,00%	34,57%
13	PROGRAD	14,94%	42,50%	34,23%
14	ACI	33,33%	34,50%	34,15%
15	Editora	5,75%	46,00%	33,92%
16	PROPG	8,05%	43,50%	32,86%
17	CMCC	10,34%	38,00%	29,70%
18	PROPES	17,24%	34,00%	28,97%
19	CECS	35,63%	26,00%	28,89%
20	NTE	31,03%	24,00%	26,11%
21	Corregedoria	4,60%	33,00%	24,48%
22	Ouvidoria	9,20%	28,50%	22,71%
23	CCNH	26,44%	18,00%	20,53%

Legenda:
Risco baixo
Risco médio
Risco alto
Risco altíssimo ou crítico

Onde:

Grau de risco gestor = % A1 = (somatório dos pontos) / 87 (1)

Grau de risco institucional = % A2 = (somatório dos pontos) / 100 (2)

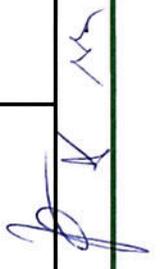
Média ponderada = (Grau de risco gestor (%) \* 3 + Grau de risco institucional \* 7 (%) / 10 (3)

**MATRIZ DE RISCOS DOS MACROPROCESSOS PASSÍVEIS DE SEREM AUDITADOS**

ÁREA RESPONSÁVEL	PROCESSO	OBJETIVO	EVENTOS DE RISCO CONSIDERADOS	P	C	NRI*
OBRAS	Planejamento e acompanhamento das obras e expansão	Consolidar o plano de expansão universitária.	Embargo das obras da instituição	3	16	48
OBRAS	Fiscalização dos contratos de gerenciamento das obras	Garantir a prestação dos serviços de gerenciamento das obras.	Inviabilidade na execução contratual	3	16	48
OBRAS	Planejamento e acompanhamento das obras e expansão	Consolidar o plano de expansão universitária.	Sobrepços no orçamento da obra	4	8	32
OBRAS	Fiscalização dos contratos de gerenciamento das obras	Garantir a prestação dos serviços de gerenciamento das obras.	Descumprimento de cláusulas contratuais	4	8	32
SUGEPE	Estruturação e organização funcional	Executar os processos de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos, bem como, os processos de suas avaliações de estágio probatório. Atuar como instância mediadora e de primeiro recurso nos processos avaliativos. Promover a Progressão por Mérito dos servidores técnico-administrativos.	Alocação de profissionais desalinhada de modelo de competências	5	8	40
SUGEPE	Acompanhamento funcional	Controlar e viabilizar afastamentos nacionais e internacionais, redistribuição, cessão, lotação provisória, exoneração, vacância, emissão e publicação de portarias, cadastro dos servidores, carteira funcional (crachá), login e e-mail institucional, aposentadoria, gestão de estagiários que atuam na UFABC, entre outras atividades relacionadas.	Duplo vínculo dos servidores (acumulação de cargos incompatíveis ou administração societária)	4	8	32

**MATRIZ DE RISCOS DOS MACROPROCESSOS PASSÍVEIS DE SEREM AUDITADOS**

ÁREA RESPONSÁVEL	PROCESSO	OBJETIVO	EVENTOS DE RISCO CONSIDERADOS	P	C	NRI*
SUGEPE	Pagamento de pessoal	Garantir o pagamento da remuneração dos servidores ativos e inativos da instituição.	Pagamento de valores indevidos	3	8	24
SUGEPE	Acompanhamento funcional	Controlar e viabilizar afastamentos nacionais e internacionais, redistribuição, cessão, lotação provisória, exoneração, vacância, emissão e publicação de portarias, cadastro dos servidores, carteira funcional (crachá), login e e-mail institucional, aposentadoria, gestão de estagiários que atuam na UFABC, entre outras atividades relacionadas.	Ausências injustificadas de servidores ao trabalho	4	4	16
SUGEPE	Capacitação e qualificação	Desenvolver habilidades e competências dos servidores alinhadas aos objetivos institucionais.	Ausência de servidores pertencentes ao público alvo da capacitação	4	4	16
SUGEPE	Capacitação e qualificação	Desenvolver habilidades e competências dos servidores alinhadas aos objetivos institucionais.	Contratações inadequadas em relação às necessidades institucionais	4	4	16
SUGEPE	Contratação de pessoal	Promover a contratação de servidores docentes e técnicos-administrativos do quadro efetivo da instituição por meio de concurso público.	Contratação de docentes temporários	4	4	16
SUGEPE	Estruturação e organização funcional	Executar os processos de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos, bem como, os processos de suas avaliações de estágio probatório. Atuar como instância mediadora e de primeiro recurso nos processos avaliativos. Promover a Progressão por Mérito dos servidores técnico-administrativos.	Progressões indevidas ou intempestivas	4	4	16



**MATRIZ DE RISCOS DOS MACROPROCESSOS PASSÍVEIS DE SEREM AUDITADOS**

ÁREA RESPONSÁVEL	PROCESSO	OBJETIVO	EVENTOS DE RISCO CONSIDERADOS	P	C	NRI*
SUGEPE	Contratação de pessoal	Promover a contratação de servidores docentes e técnicos-administrativos do quadro efetivo da instituição por meio de concurso público.	Contratação direcionada	3	4	12
SUGEPE	Atenção à saúde e qualidade de vida do servidor	Promover ações de prevenção à saúde e fomento a qualidade de vida do servidor, além da gestão de operacional de perícias, licenças para tratamento saúde, doação de sangue, licença gestante, acidente em serviço, licença por motivo de doença em pessoa da família, exames admissionais e periódicos de servidores, entre outras atividades relacionadas.	Grande quantidade de atestados médicos de servidores lotados em um mesmo setor	3	4	12
SUGEPE	Atenção à saúde e qualidade de vida do servidor	Promover ações de prevenção à saúde e fomento a qualidade de vida do servidor, além da gestão de operacional de perícias, licenças para tratamento saúde, doação de sangue, licença gestante, acidente em serviço, licença por motivo de doença em pessoa da família, exames admissionais e periódicos de servidores, entre outras atividades relacionadas.	Adoecimento de servidores	3	4	12
SUGEPE	Pagamento de pessoal	Garantir o pagamento da remuneração dos servidores ativos e inativos da instituição.	Pagamento intempestivo de salários e/ou benefícios	1	8	8

\*NRI = Nível de Risco Inerente (Desconsidera os eventuais controles existentes para mitigá-lo).



Escala de probabilidades		
Nível	Descritor	Critério
5	Quase certo	Evento repetitivo e constante. Se repete seguidamente, de maneira assídua, numerosa e não raro de modo acelerado. Interfere de modo claro no ritmo das atividades, sendo evidente para os que conhecem o processo.
4	Provável	Evento usual, corriqueiro. Devido à sua ocorrência habitual, seu histórico é amplamente conhecido por parte dos gestores e operadores do processo.
3	Possível	Evento esperado, de frequência reduzida. Com histórico de ocorrência parcialmente conhecido pela maioria dos gestores e operadores do processo.
2	Improvável	Evento casual, inesperado. Muito embora raro, há histórico de ocorrência conhecido por parte dos principais gestores e operadores do processo.
1	Raro	Evento extraordinário para os padrões conhecidos da gestão e operação do processo. Sem histórico de ocorrência.

Escala de impactos		
Nível	Descritor	Critério
16	Catastrófica	Impacto máximo nos objetivos, sem possibilidade de recuperação - Interrupção do processo em avaliação, causando impactos irreversíveis para a organização.
8	Maior	Impacto significativo nos objetivos, com possibilidade remota de recuperação - Interrupção do processo em avaliação, causando impactos significativos para a Agência, porém passíveis de recuperação.
4	Moderada	Impacto mediano nos objetivos - Degradação na operação do processo em avaliação, causando impactos para a organização, com possibilidade de recuperação.
2	Menor	Impacto mínimo nos objetivos - Degradação na operação do processo em avaliação, causando pequenos impactos para a organização.
1	Insignificante	Impacto insignificante nos objetivos - Degradação na operação do processo em avaliação, porém causando impactos mínimos para a organização.

Probabilidade	Quase certo	5	5	10	20	40	80
	Provável	4	4	8	16	32	64
	Possível	3	3	6	12	24	48
	Improvável	2	2	4	8	16	32
	Raro	1	1	2	4	8	16
			1	2	4	8	16
			Insignificante	Menor	Moderado	Maior	Catastrófico
			Impacto				

Legenda:

Risco baixo
Risco médio
Risco alto
Risco muito alto

